

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## PELA CIDADE

**Santos Populares**—Os festejos tradicionais de S. João e S. Pedro, decorreram pouco animados este ano.

Alguns mastros espalhados pela cidade mas onde se notava pouca alegria, sendo o mais movimentado o do Largo das Portas do Postigo, que foi um pálido reflexo do que ali se erigiu há dois anos.

Os restantes mastros destinaram-se apenas para divertir a vizinhança do bairro mas que o mau tempo nem isso permitiu.

**Sociedade Orfeónica**—Decorreram bastante animados os bailes realizados naquela sociedade nas noites de 23 e 24 do corrente, em honra dos Santos Populares.

**Tavira Ginásio Clube**—Em virtude do mau tempo nunca se realizaram no parque daquele clube, os bailes anunciados para as noites de S. João.

**C. C. A. M.**—Já foram aprovados e publicados no Diário do Governo, os Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Tavira. Foi uma admirável iniciativa de um Grupo de lavradores pondo a sua fortuna ao serviço dos seus companheiros menos favorecidos. E' mais um beneficio que Tavira deve ao Estado Novo pelo inteligente aproveitamento da sua legislação corporativa a bem de uma profissão. E são dignos de todos os elogios os realizadores da ideia, tanto mais que o fizeram por vontade propria e não por obrigação.

## Academia Musical Tavirense

E' o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 22 ás 24 horas:

### 1.ª parte

Marcha Militar	P. Vaz
Egmonte—Ouv. Classique	Beethoven
Songe d'Amour (après le bal)—Intermezzo	Czibulka
L'Arlesienne—Suite	Bizet

### 2.ª parte

La Verbena de la Paloma	T. Breton
Pot-Pourri	J. Veiga
Fascin-me—Tango	Torrens
Tierra Española—P. D.	

## Por Avião

Tavira foi agradavelmente surpreendida no passado dia 23 pela manifestação de mais um modernismo, o uso do avião como processo de réclame. Nesse dia, uma avionete cirandou pelo céu da nossa cidade distribuindo milhares de impressos que eram procurados avidamente pela curiosidade dos tavirenses.

Tratava-se da Companhia de Seguros «A Pátria», de Évora, que comemorava as suas «bodas de prata». Da avionete também foi atirado um saco com correspondência, onde vinha uma carta para o Director deste semanário e que agradecemos.

Felicitemos «A Pátria» pelo seu aniversário, desejando-lhe longa vida e, também, pelo sentido do século no progresso dos seus réclames,

## Mais algumas considerações

O Império russo encontrava-se no estor. Um dia, numa audiência do Csar, o Embaixador da França em São Petersburgo observou-lhe que o povo russo estava descontente com o Imperador, que o Imperador não merecia já a mesma confiança ao povo russo. E ouviu da boca de Nicolau 2.º, a célebre resposta: Perdão, eu é que tenho de saber se o meu povo continúa ou não, a merecer a minha confiança.

Pode-se bem calcular a cara do Embaixador, ao ouvir aquela frase, que não podia tomar por uma *boutade*, pelo que conhecia do caracter do Tsar. Para o representante da República Francesa, filha dilecta dos princípios de 1789, semelhante linguagem era incompreensível. E, a-final-de contas, não tinha de que se admirar.

O Csar não podia pensar doutra forma. Se o quizesse fazer, tinha, ou de abdicar, ou de transformar a instituição que simbolisava. Respondendo assim, demonstrou que estava conscientemente integrado no seu lugar.

De admirar é que, sendo Mauricio Paléologue uma pessoa inteligente e culta, eleito, pouco tempo depois, membro da Academia Francesa, não previsse a natural e profunda diferença de mentalidade, a quasi antítese, entre a mentalidade liberal e democrática da burguesia que governava a França e a mentalidade do Senhor autocrata de tôdas as Rússias.

E' nesta incompreensão, nesta dificuldade de se observarem as pessoas e os factos, não subjectivamente, mas objectivamente, não em função da psicologia de quem observa, mas na do que é observado, que se devem encontrar as causas da situação terrível em que o mundo se debate. E, se esta incompreensão fôsse apenas individual, já tinha gravidade, mas, vamos lá! E' que a maioria dos dirigentes sofre do mesmo mal! E compreende-se.

A Democracia, fazendo com que ocupem os cargos da governação, não os mais aptos, mas os que mais arte têm na captação dos eleitores, provoca o abaixamento do nível intelectual dos governantes ao dos governados e impede que aqueles adquiram a noção das responsabilidades dos seus cargos, por sentirem a noção do transitório na preocupação de terem de continuar a agradar aos que os elegeram.

Esta noção do transitório, conjugada com a lei do menor esforço, provoca nos dirigentes da Democracia uma natural tendência para as facilidades, para a aceitação das ideias simples, sem o prévio estudo do seu acordo com as realidades. E' o que sucede com o caso alemão.

Já na outra guerra foi apregoado, com a maior redundância, que o povo alemão era vítima do seu regime, imposto contra sua vontade. Ninguém procurou informar-se se essa ideia feita não era um erro, estudando a psicologia do povo alemão. Pois, apesar de ser bem nítida a sua psicologia e do completo desmentido que 14-18 deu a tal doutrina, viu-la ser repetida na actual, com igual inconsciência, agravada com a distribuição dos papelinhos por sobre a Alemanha, feita por aviões, incitando o povo alemão a correr com os seus dirigentes por causa dos perigos a que o arrastavam!

E' a prova mais provada da incompreensão estrutural da Democracia. Nem a presença do perigo, representado por um povo de

80 milhões, forte e aguerrido, de um acentuado espirito gregário e de um bem demonstrado espirito de sacrificio pela Pátria, a fez abandonar o epicurismo materialista, o seu natural meio ambiente.

Foram precisas as realidades brutais da guerra para que a Democracia abandonasse o seu comodismo. Mas, a luz que incidiu sobre ela foi tão intensa que, pondo a nu a falidade dos seus princípios e o perigo mortal da inércia a que são conduzidos os seus dirigentes, a liquidou. E o desastre da França serve-lhe de definitivo. «*Hic jacet*».

Seja qual fôr o vencedor, a Democracia morreu. E com ela desaparecerá uma das suas duas consequências extremistas, o capitalismo demo-liberal e plutocrata.

O sol, que já se erguia no horizonte e a cuja ascensão a guerra veio dar maior velocidade, não é mais representado pelo carro de ouro de Febo, mas, sim, pelo carro de aço do Trabalho.

E a Ordem Nova que presidirá aos destinos do mundo, criando a obrigação do trabalho para todos, com o direito à satisfação de um mínimo de necessidades, morais e materiais, compatível com a dignidade do homem, exterminará a outra consequência da Democracia, o comunismo.

Em Portugal, bem antes da guerra, já a Ordem Nova tinha principiado. O «país real» impôs, a tempo, ao «país legal», os seus princípios tradicionais, modernizados pelo dinamismo evolutivo do tempo e do espaço.

Mas, Salazar não se esqueceu da relatividade do que é perecível e de que, por não ter travão, moral, nem material—com o qual, aliás, era incompatível, por definição—que a segurasse na sua carreira tresloucada para o infinito, para o absoluto, a Democracia sucumbiu.

Assim, a reintegração da vida portuguesa no seu natural condicionalismo económico social, tem sido realizada em função das relações de cada corporação com os superiores interesses nacionais, ao mesmo tempo que o Estado auto-limitava a sua acção com o reconhecimento da primazia do espirital.

Ao comemorarmos oito séculos de uma História brilhante como poucas, podemos encerrar o mundo com orgulho, certos da nossa vitalidade, porque, ainda hoje, Portugal caminha na vanguarda da civilização, não descobrindo, mais, novos mundos ao mundo, mas descobrindo novos horizontes à vida social dos povos.

Jaime Bento da Silva

**Receita e Despesas apresentadas pelos organizadores da Comissão que se deslocou a Lisboa para ir junto de Sua Ex.ª o Presidente do Conselho pedir uma compensação militar para Tavira**

Importância cobrada entre subscritores	1.650,00
Pagamento de 2 bilhetes de ida e volta a Lisboa por duas Senhoras . . . . .	212,00
Soma . . . . .	1.862,00
Aluguel de automóvel; 2 idas a Faro e expediente . . . . .	133,70
Compra de 13 bilhetes de C. F., ida e volta de Tavira a Lisboa . . . . .	1.377,35
Soma . . . . .	1.511,05
Saldo que foi entregue à Santa Casa da Misericórdia de Tavira . . . . .	350,95
Soma total . . . . .	1.862,00

Tavira, 19 de Junho de 1940.

Os organizadores

António Seita Valente e José do Carmo

## Inaugurou-se a Exposição do Mundo Português

A Exposição do Mundo Português—que ficou pronta a ser inaugurada dentro do prazo previamente marcado—tem como «pano de fundo» esse cenário único dos Jerónimos, símbolo vivo duma epopeia secular, que nos deu a própria consciência da nossa grandeza—e a possibilidade de dilatarmos a Fé e o Império.

A magestade dos seus Pavilhões—cujo cunho artístico representa uma conquista admirável de bom-gosto—é certamente um pormenor que, no conjunto, deve ser considerado, e é uma festa para a vista; mas para lá do que esses Pavilhões representam, está também a que eles interiormente significam, na pujança magnífica do seu conteúdo espirital. A Exposição do Mundo Português é, na verdade, uma autêntica afirmação da força moral e de superior riqueza—no melhor sentido da palavra. Ela prova de forma evidente aquilo que, no seu admirável discurso, o Ministro das Obras Públicas classificou como «a capacidade realizadora de Portugal».

Uma inscrição de perfeita e magnífica síntese histórica depura-se, logo de entrada, aos olhos dos visitantes: «nós demos ao velho Mundo novos Mundos». E logo após estoura não menos significadora: «Somos Pátria e Nação há oito séculos».

Depois, começa a longa série de Pavilhões—o Pavilhão de Lisboa, «Rainha do Ocidente, cabeça e coroa de Portugal», o Pavilhão da Colonização, com os seus baixos-relievos simbolizando a Fé e o Império, o Pavilhão da Formação e Conquista, os Pavilhões dos Descobrimentos, da Etnografia, dos Portugueses no Mundo e, finalmente, superior afirmação duma solidariedade que nada consegue quebrar—o Pavilhão do Brasil, luminosa expressão duma presença.

Na realidade nenhuma outra designação seria mais adequada do que «Mundo Português» para esta admirável parada de espirito nacional, para esta síntese justíssima de oito séculos de grandeza e de prestígio. E' todo o país que vive e com ele tôda a sua História, nesses Pavilhões expressivos e sumptuosos em que freme, palpita e ganha relêvo o próprio génio secular da Raça.

Não valesse, como vale, pela sua espantosa projecção de grande «catedral portuguesa», não valesse como vale, pelo sentido espectacular e harmónico das suas linhas—a Exposição do Mundo Português teria desde logo, um superior mérito e esse cabe todo na afirmação que o sr. dr. Augusto de Castro soube resumir com tanta felicidade no seu discurso e que a Exposição proclama no seu sentido e na lição da sua própria existência. «Foi aqui uma das portas do Universo».

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Lição ao Mundo

As Comemorações Centenárias de Portugal, tem o valor duma autentica lição ao Mundo, e é como tal que temos de considerá-las no quadro angustioso da vida presente.

Na realidade, raras vezes um país consegue—com tão exemplar sentido histórico—permanecer fiel ao seu destino proprio e fazê-lo numa altura em que se renuncia, por vezes, ao que constitue, para uma Nação, o melhor e o mais belo de si propria.

Os oito seculos de Portugal são assim, e ao primeiro olhar, a melhor e a mais alta lição espiritual da nossa época—desta época em que, precisamente, se negam os valores espirituais, tudo submetendo ao primado arbitrario e triste da força demolidora.

A Europa inteira ha-de olhar-nos num olhar de comprehensão admirativa e reconhecer que, para lá de tantos efemeris factores accidentais, foi sempre em nós, e no nosso esforço, que encontramos a verdadeira e superior justificação da nossa razão de ser.

Ao longo da sua Historia, Portugal soube sempre cumprir num esforço que o Mundo tem de admirar a missão que os acontecimentos lhe impunham e realizá-la amplamente, completamente, sem renunciar nunca ao respeito por aqueles valores cuja eternidade constituia para Portugal a propria certeza da sua existencia. Tanto quanto existir o Espirito—Portugal existe sempre.

Na verdade, foi sob a égide superior da Cruz, que há oito seculos traçámos as fronteiras da Nação, fronteiras que ficariam para sempre. Reconhecêmo-lo, há pouco ainda, quando ao iniciar as Comemorações Centenárias, a Cruz azul de Afonso Henriques rasgou a bandeira branca que foi hasteada em todas as janelas do país. Momento excepcional esse, de superior e afectuosa comunhão patriótica. Guimarães foi ainda, uma superior lição de fé. Lição de fé, foi-o também, pouco depois, essa romagem esplendida a Sagres, afirmação e conclusão; de facto, foi ainda a Cruz de Cristo que tornou possível o milagre de que a Cruz da Fundação fôra o sinal.

A grande lição que Portugal dá hoje ao Mundo, a grande lição das Comemorações Centenárias, está, precisamente, nessa fidelidade espiritual principios que não sabemos recusar. Por muito que outros países do Mundo os neguem e por muito que os ignorem certos homens, é sempre nos principios espirituais, que são fundamento da propria civilização católica—que nós encontramos a nossa justificação e a nossa força.

## Vende-se

Uma propriedade em Bernardim, com terra de semear, sequeiro e regadio diferente arvoredo, casas de moradia com diferentes compartimentos, casas para caseiro e acomodações.

Tratar com José Nobre Felício.

## Gazetilha

### Os Mestros de S. João

*O São João, desta vez,  
Marcou bem o seu lugar!  
Houve mestros com fartura  
Estou cansado de bailar.*

*Em louvor de São João,  
Do bairro, velhas e novas  
Também quizeram um mastro  
E enterraram-no... nas Covas.*

*È podem crer os leitores  
Que esteve bem animado;  
Foi, talvez, um dos melhores  
Dos mestros do outro lado.*

*Para o gado sopeiral,  
Nesta dança que proussigo,  
O melhor do arraial  
Foi o mastro triunfal  
Lá nas Portas do Postigo.*

*Com maior animação  
E de «charola» mais bela,  
Afirmando e tenho razão,  
Foi o mastro da Amarela.*

*Eu não esqueço, contudo,  
Nesta minha descrição  
O mastro do Cataludo,  
No Terreiro do Garção.*

*O que p'la falta de môças  
Levou de todos tarefa  
Foi o mastro do Zé Coxo,  
Ali ao pé da cadeia.*

*Até lá no Bairro Jara,  
Tôda a gente deu ao pé,  
Aos «scotes e corridinhos  
Do harmónio do Arcé.*

*Já lá vai o São João  
E inda digo: Quem me deva  
Ir fazer «uma escovinha»  
No mastro do Zé Severa.*

Zé do Fole

*P. S. — Como veem, afinal,  
Houve mastarêus em bardal!  
Faltou sómente um... no oito  
Da Rua Miguel Bombarda.*

Z.

### Santos Populares

#### QUADRAS

*O' fogueira de alecrim  
Na noite de São João,  
Fôste e serás sempre assim  
Fogueira da tradição.*

*Fui à festa e francamente,  
Se houve animação não vi,  
Olhavas p'ra tôda a gente  
E eu só olhava p'ra ti.*

*Quando te vejo passar  
Ou se te encontras comigo,  
Eu levo tempo a pensar  
Se fiquei ou fui contigo.*

*A' fonte de São João  
Nós fomos de braço dado,  
E voltamos com mais sede  
Que a que tínhamos levado.*

Virginio Pires

#### Carlos Silva

Cirurgião-Dentista  
Consultas aos Domingos das 10  
às 14 e às terças-feiras a  
partir das 11 horas, na

POLICLINICA  
do  
Monte-Pio Artístico Tavirense  
Avenida 5 de Outubro  
TAVIRA

#### Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL  
Cirurgia, Partos e Dentes  
Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade  
TAVIRA

Assine o "Povo Algarvio"

## O CASO DA FRANÇA

No mesmo dia em que o autor destas linhas lia a proclamação do Marechal Petain onde resumia as causas do desastre da sua Pátria nos três pontos: «muito poucos filhos, muito pouco material e muito poucos amigos», começava, também, a leitura do último livro do Prof. Mendes Correia, da Universidade do Porto, em cuja Faculdade de Ciências rege a cadeira de Antropologia, sendo Director do respectivo Instituto.

Chama-se o livro «Da Raça e do Espirito».

No capítulo do livro dedicado ao grande Antropologista holandês, Herman Ten Kate, encontrou uma carta deste, dirigida ao autor do livro e datada de 1 de Setembro de 1927, em que os seus olhos de Antropologo descobriam já no exército francês o seu grande defeito, escrevendo o seguinte:

«Em França, verifico o mesmo desde há anos a esta parte. Sintomas de degenerescência, por tôda a parte, mas sobretudo no exército. Muitos soldados actualmente em serviço, mesmo no exército d'Africa, são duma constituição muito fraca. Verdadeiramente, é vergonhoso e ridiculo. E não vejo remédio. Os vossos irmãos franceses são muito descuidados. A próxima guerra, a despeito de Kellog e será o «Finis Galliae.»

A França sofre hoje as consequências do seu amor ao goso, como diz Petain.

E agora, as realidades superam tudo, o remédio é trabalhar para conseguir um futuro que não seja tão mau como o presente parece anunciar.

## FUTEBOL

Realizou-se na passada segunda feira, dia de S. João, um encontro de foot-ball, entre o Foot-Ball Clube de São Luiz, de Faro e o team de honra do Foot-Ball Clube do Porto e Tavira, ambos filiados no Campeão do Norte.

O desafio que começou cerca das 19 horas, levou ao Stadium Ginnásio, algumas centenas de pessoas prova evidente de que o publico tavirense não é estranho à prática do desporto.

Os rapazes de Tavira fizeram uma bela tarde de foot-ball, não dando sinais de cansaço a-pesar de ter sido esta a sua segunda exhibição.

O resultado do jogo que foi de 1-0 a favor do grupo visitante não correspondeu de modo algum á maneira como a partida foi conduzida.

A verdade, é que no futebol nem sempre quem melhor joga é quem sai vencedor.

Os farenenses por momentos apresentaram um jogo rápido mas especialmente no 2.º tempo estiveram constantemente a ser dominados.

O ponto de honra marcado pelos farenenses foi incontestavelmente uma bola sem defesa.

O guarda-redes tavirense foi o melhor dos 22 homens em campo.

Eduardo Ramos, está em boa forma e nos dois jogos em que o temos visto trabalhar tem defendido honrosamente as côres do seu clube.

O Foot-Ball Clube do Porto e Tavira, demonstrou no ultimo desafio um jogo mais acentuado, demonstrando assim que tem feito treinos com método. Estamos certos que ele irá progredindo dia a dia e que nesse curto espaço de tempo, mercê da boa vontade dos seus dirigentes possa defrontar grupos de categoria.

Aguardemos pois com calma o seu novo encontro que, segundo nos consta, será com o Luzitano Foot-Ball Clube, de Vila Real de Santo António.

Oxalá que obtenham sempre bons resultados nos jogos que efectuarem para bom nome do desporto e da cidade.

## Documentário da Política Internacional desde 1933

1939

XVIII

3—Setembro—O Primeiro Ministro britânico declara pelo rádio ao povo inglês «que não tendo recebido resposta da Alemanha, a Inglaterra está em estado de guerra com a Alemanha desde as 11 horas.»—O Primeiro ministro francês proclama pelo rádio ao povo francês, que a França e a Inglaterra multiplicaram os seus esforços para salvar a paz. Ainda esta manhã efectuaram uma instante intervenção em Berlim dirigindo ao governo alemão um derradeiro apêlo á razão, pedindo-lhe que suspendesse as hostilidades e iniciasse negociações pacíficas. A Alemanha recusou.—O Sr. Neville Chamberlain, declara na Camara dos Comuns que «deseja poder viver para ver o dia em que o hitlerismo terá sido destruido.»—Já depois da declaração da guerra pela Inglaterra o governo alemão enviou ao governo inglês, como resposta, uma mensagem, dizendo:—1.º O governo alemão repele e qualifica de «nota provocativa» o supremo esforço do governo de Londres; 2.º O governo alemão acusa a Grã Bretanha de ter «impedido com a sua atitude intransigente» a solução do litigio polaco-alemão;—3.º O governo alemão ataca o proprio tratado anglo-polaco e censura o governo britânico de ter prometido a sua assistencia militar á Polónia, pretendendo—contrariamente a letra e ao espirito do tratado—que a garantia da Grã-Bretanha teria sido válida «mesmo no caso da Alemanha ter de se defender contra qualquer provocação ou contra-ataque; 4.º O governo alemão procura justificar a agressão militar que desencadeou contra o território Polaco declarando «que resolveu defender a traquilidade, segurança e honra do Reich alemão com os únicos meios que lhe restavam. 5.º Finalmente, e em particular, o governo alemão recusa-se pura e simplesmente a retirar as suas tropas do território polaco. «—O Rei Jorge VI falando aos 360 milhões de cidadãos ingleses diz que «procuramos por todos os meios pacíficos solucionar as divergências entre nós e aqueles que são agora nossos inimigos» e que a permitir-se a uma nação a «conquista egoista do poder, desprezar tratados e promessas solenemente assumidos que sanciona a força ou a ameaça da força contra a soberania e a independência das outras nações, todos os povos do Mundo inteiro viveriam continuamente sob o império do medo e não seria permitida: esperança alguma de paz assente na segurança, justiça e liberdade entre as nações.

«A França e a Inglaterra proclamam a guerra em virtude dos seus compromissos diplomáticos. E éla ai está, com todos os seus horrores.

Fim

## Grémio da Lavoura de Tavira

Avisam-se os nossss consócios contribuintes de que o pagamento voluntário das suas cotas do 2.º Semestre do corrente ano se inicia em 1 de Julho e termina em 31 do mesmo mês.

Os sócios que ainda não tenham pago as suas cotas do 1.º semestre, podem, por virtude de decisão transitória, efectuar o seu pagamento dentro do periodo de cobrança do 2.º semestre.

Findo este praso tem a Direcção, por força da lei, de promover a cobrança coersiva das cotas vencidas e ainda não pagas.

Tavira, 24 de Junho de 1940.

A Direcção

## Os progressos do Ensino Primário

O censo da população de 1930 acusava ainda a elevada percentagem de 52% de analfabetos.

Não podia ser estranho á obra renovadora da Revolução este importante aspecto da vida nacional.

O problema financeiro primava a todos os mais, como condição de estes poderem por seu turno ser resolvidos.

Assim como noutros sectores da vida nacional em que se trabalhava sem metodo e com desconhecimento dos elementos básicos das questões por resolver, no campo do ensino primário teve de começar-se pelo principio, isto é, proceder ao recenseamento da população de idade escolar e estudar a distribuição das escolas existentes e a criar.

Ambos estes trabalhos preliminares foram feitos e dêles resultou a conclusão de um projecto de edificações escolares criteriosamente estabelecido em ordem a completar a rede necessária do ensino primário. O seu custo é avaliado em 200 mil contos.

Entretanto, por via legislativa além das reformas pedagógicas deste ramo ensino, fixou-se o principio da obrigatoriedade da frequência da escola, que só poderá ser completamente efectivo logo que haja o número de escolas suficiente e os respectivos quadros docentes.

Dentro dos recursos e possibilidades existentes desenvolveram-se os cursos nocturnos e criaram-se em larga escala postos de ensino.

Outras medidas promulgadas conjugam-se para a extinção gradual do analfabetismo. Entre elas as que estimulam os organismos corporativos a criarem serviços de instrução. E não é de esquecer o que, por iniciativa privada, têm feito alguns grandes estabelecimentos industriais e outras organizações. Igualmente o ensino primário ministrado nas unidades militares no periodo de instrução de recrutas.

De todo este movimento pode esperar-se, a-pesar do crescente aumento da população a que nos últimos anos tem faltado o correctivo da emigração, que o censo de 1940 venha a demonstrar acentuada diminuição do analfabetismo.

A esta conclusão permitem desde já chegar as comparações seguintes:

Em 1925-26 existiam 6.657 escolas primárias officias e mais 318 escolas móveis. Em 1938-39 o número de escolas subia a 7.937 e havia mais 2.109 postos de ensino.

O número total de matriculas do ensino primário official foi nos citados anos, o seguinte:

1925-26 . . . . . 316.888  
1938-39 . . . . . 530.679

Tendo em conta que a população em 1926 era de 6.475.668 indivíduos e em 1939 subia a 7.539.484, vê-se que emquanto a população aumentava nesse periodo 16, % o número de matriculas subia 67, 5%.

A despeza do Estado com o ensino primário em 1928-29 foi de 81.441 contos. Em 1939 foi de 100.306 contos e para o ano corrente estão orçamentados 104.346 contos. Nas estão incluídas nestas cifras as importâncias gastas com a construção de edificios escolares.

## "Povo Algarvio"

**Avisamos os nossos Ex.ºs Colaboradores, anuentes, bem como as Entidades que habitualmente nos enviam os seus comunicados, de que os originaes têm de estar nesta Redacção até quinta feira de manhã para poderem ser publicados no número dessa semana.**

**CONTINHOS BREVES**

O meu vizinho Viegas era fumador incorrigível e namorava uma pequena que não gostava de fumadores. Esta disse-lhe um dia:  
—Consinto em ser sua mulher e em dar-lhe sinceramente o meu coração; mas peço em troca um leve sacrifício.  
—Qual?  
—É que me há-de prometer que em tôda a sua vida não torna a fumar nem um charuto.  
—Aceito.  
—E tem a certeza de que há-de cumprir a promessa sem saudades?  
—Nenhumas! Gosto muito mais de cachimbo!

Um árabe casou a sua filha com um francês.  
Um dia a filha vai tôda chorosa queixar-se ao pai de que o marido lhe bateu.  
—Ahl Ousou levantar a mão sobre minha filha? — exclamou. o árabe indignado.  
—Sim, meu pai.  
—E' a injúria maior que me podia fazer, e isso pede vingança.  
E... zás! prega na filha uma enorme bofetada, exclamando:  
—Que minha filha volte para esse miserável e lhe diga que homem eu sou. Ele bateu em minha filha; eu bati em sua mulher. Estamos quites!

**Assinal o "POVO ALGARVIO"**

**AVISO**

**Prevenimos os nossos presados assinantes da cidade e freguesias rurais de que já estão à cobrança os recibos referentes à presente série.**  
Em face deste aviso e, em virtude dos enormes encargos que temos, somos forçados a cortar o jornal às pessoas que tenham recibos em atraso, visto ser o producto das assinaturas a nossa única fonte de receita.

**COMARCA DE TAVIRA**

**ANUNCIO**

**Comissão de Assistência Judiciária de Tavira**

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio citando Joaquim Antonio ou Joaquim Ferramacho, casado, marítimo, ausente em parte incerta e que antes foi residente no sitio da Bornacha, freguesia de Cacela, comarca de Vila Real de Santo Antonio, para no prazo de 5 dias, posteriores ao dos editos, contestar, querendo, o pedido de assistência judiciária apresentado por sua mulher Luiza Augusta, residente nesta cidade, para contra elle intentar acção de divórcio litigioso.

Tavira, 8 de Junho de 1940.

O Secretario da Comissão  
*Eduardo Dias Ferreira*  
Verifiquei—O Presidente  
*Manuel Simões da Costa*

**Arrendam-se**

As propriedades denominadas Poço dos Pássaros, Capelinha, Vale Formoso, Mato, e as courelas Pontão, Pego da Cruz e Direito à Ribeira pertencentes ao sr. capitão Filipe Ribeiro.  
Dirigir propostas a Sebastião Trindade da Franca—TAVIRA.

**Noticias Pessoais**

**Aniversários**

Fazem anos:

Em Julho 1—Dr. José Aboim d'Ascensão Contreiras e Coronel Marcelino Jordão d'Almeida.  
Em 2—D. Aurélia Rodrigues Marques, D. Arminda de Deus Bernardo Oliveira e os srs. Carlos Estevam Baptista Pires, Augusto Alberto Mimoso e o menino Mario João Ribeiro Galvão.  
Em 3—O sr. Tomaz Antonio Simões Pires.  
Em 4—O menino José Fernando Chagas Cansado.  
Em 5—Major Vasco Braz de Campos e o sr. Anibal Galhardo Palmeira.  
Em 6—D. Maria do Carmo Vizeto Chagas Cansado, D. Maria Angela Martins Fina Barradas, D. Maria Fernanda Marques Pereira, o menino Gilberto Angelo Santos Oliveira e os srs. capitão Manuel Rodrigues Coelho e Ventura José Angelo Ladeira.

**NECROLOGIA**

No dia 24 do corrente faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. José da Conceição Ramos, de 84 anos, viuvo mestre de armarção de atum.  
O estinto era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Martires dos Ramos e do sr. João Conceição Ramos e avô do sr. Eduardo dos Santos Ramos.

No dia 25 do corrente, faleceu tambem nesta cidade o sr. Mário da Costa Andrade, de 46 anos, comerciante, natural de Loulé.

O extinto era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Vieira Andrade, e pai das sr.<sup>as</sup> D. Elvira Vieira de Andrade e Maria da Luz Vieira Andrade e do sr. Mário Vieira Andrade, agente da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, no Porto.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

**Pela Província**

**Vila Nova de Cacela**

**Propaganda por avião:**—Domingo passado voou sobre esta vila um aviãozinho da Companhia de Seguros «A Patria», atirando muitos reclames impressos.

O aparelho voou tão baixo que causou serios receios de desastre.

Houve pessoas que saíram de casa assustadas, receando que o aparelho entrasse pelos telhados.

—Acabamos de ser informados que o aparelho caiu em Olhão, ficando ferido um dos seus dois tripulantes.

Não nos admiramos, porque notamos que o aparelho era manobrado com imprudência.

E' muito longa a lista dos desastres em tais circunstâncias.

**Sociedade Recreativa Cacelense**—Muito concorrido o baile do dia de S. João.

A corrida de bicicletas (tira de fitas) não se realizou, pelo que foram na fita alguns ciclistas que vieram de fora.

O fogo de artifício anunciado foi uma obra-prima... por ser invisível. O pirotécnico vai ser condecorado.

Não nos parece que seja necessário enganar o publico para ter concorrência aos bailes.

O recinto, ao ar livre está bem ornamentado, é espaçoso e agradável.

A musica e a iluminação completam o conjunto, que é suficiente para atrair.

O anúncio da participação das melhores orquestras do Algarve, é inofensivo, porque ninguém o acredita.

**Comunhão**—Linda festinha a de domingo, 23, na paróquia desta vila.

O Templo encheu-se, e o reverendo padre, Parda, pregou um belo sermão que a todos agradou—e.

**Conceição de Tavira**

**Folguedos Populares**—Em honra dos Santos Populares realizaram-se nas laboriosas povoações das Cabanas e Conceição, interessantes festejos nos dias de S. João e S. Pedro.

A festa da Conceição não atingiu o alvo desejado na tarde de S. João em virtude dum desastre de bicicletas que ali se deu entre dois corredores quando procediam a um treino preparatório, na vespera da corrida tendo ambos recolhido ao hospital da Misericórdia de Tavira, em estado grave.

Porém, no dia de São Pedro a festa decorreu bastante animada, reunindo-se todo o povo da freguesia no largo fronteiro à Igreja matriz para assistir a dois interessantes números do programa: a apanha dum «porco encebado» e uma luta de tração entre uma junta de bois e vinte dos mais valentes rapazes dos arredores.

Como à hora do nosso jornal entrar na máquina ainda não temos os dados suficientes para a sua descrição prometemos fazê-la no próximo número.

**Mortos Queridos**

«Os mortos vão depressa, esquecem depressa», diz o ditado. E, às vezes, as apparencias encaregam-se de lhe dar um semblante de confirmação.

Foi o que agora nos succedeu com dois mortos queridos, o Capitão Marçal e o Prior Rodrigues. Esta vida de jornalistas amadores traz-nos destas surpresas.

Não nos parecia que já houvesse decorrido um ano e, na verdade, já mais de um ano foi decorrido, desde os dias em que o povo de Tavira numa manifestação unanime de profundo pesar acompanhou as suas ultimas moradas estes dois mortos a quem Tavira, cada um na sua esfera de acção, ficou devendo grandes benefícios.

Da passagem do Capitão Marçal pela presidência da nossa Camara Municipal estão bem palpaveis os seus resultados felizes no progresso e desenvolvimento que imprimiu à cidade e ao seu concelho.

Da acção do Prior Rodrigues do renascimento espiritual que soube imprimir à vida religiosa de Tavira, ella ai está a continuar a desenvolver-se ainda sob o seu impulso primitivo que graças a Deus, o seu successor tem sabido continuar.

A um e a outro, as saudades dos Tavirenses não faltam, estamos convictos, para os recordar e para não esquecer os bons exemplos que ambos legaram à nossa terra.

**COMARCA DE TAVIRA**

**ANUNCIO**

Faço saber que no dia 7 de Julho próximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça, aquem maior lance oferecer acima da quantia de seiscentos e dez escudos, que é metade do seu valor venal, o prédio seguinte: Uma morada de casas terreas com três compartimentos, no sitio da Praia, freguesia da Conceição desta comarca. Este prédio foi penhorado á executada Francisca Mendonça, casada, domestica, residente no referido sitio da Praia, freguesia da Conceição desta comarca, na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Publico.

Tavira, 24 de Junho de 1940

Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção

*José Mateus Mendes*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito subst.<sup>o</sup>

*Manuel Simões da Costa*

**Atenção**

Precisamos de correspondentes para o «Povo Algarvio» nas localidades seguintes:

- FARO
- OLHÃO
- MONGARAPACHO
- FUZETA
- e S. BRAZ d'ALPORTEL

As pessoas que nos queiram dar o prazer de aceitar o cargo pedimos a fineza de se dirigirem por escrito à nossa Redacção.

**Propriedades**

- Uma no sitio do Almagem;
- Uma no sitio do Albisquer;
- Alicerces de uma casa, pedra para a construção, uma cozinha construida e terreno contiguo, junto á estrada nacional, na Conceição.

Vende: José António Vidal—Conceição de Tavira.

**Fontinha da Atalaia**

Balneário = TAVIRA

**REUMATISMOS—DOENÇAS DE PELE**

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer Banhos ás 8 horas.

**Informações SAGRES**

Pelo Decreto n.º 30529, foi criado um novo tipo de estampilha com a designação de «estampilha fiscal», para a cobrança do imposto do selo.

**A Junta Nacional do Azeite**

Comunica a todos os olivicultores que acaba de publicar mais um folheto da sua série FOLHETOS DE DIVULGAÇÃO, sobre a PODA DA OLIVEIRA, destinado à distribuição gratuita. Com este, são os seguintes, os folhetos já publicados:

I—O AZEITE—COLHEITA, TRANSPORTE E CONSERVAÇÃO DA AZEITONA.

II—O AZEITE—INSTALAÇÃO DO LAGAR. PRECEITOS DE EXTRAÇÃO.

III—VALOR ALIMENTAR E TERAPEUTICO DO AZEITE pelo Prof. Ferreira de Mira.

IV—PODA DA OLIVEIRA pelo Eng. Agrónomo Dr. José M. Mira Galvão.—JOÃO DA FONTE—Novela de divulgação da poda racional da oliveira peço olivicultor e publicista Anibal Campeão de Freitas.

Remete-se também a quem pedir a LISTA DOS PODADORES DE OLIVEIRAS, habilitados pelas Brigadas Técnicas do Ministério da Agricultura, em colaboração com esta Junta.

A PUBLICAR BREVEMENTE O OLIVAL—CULTURA E GRANDEIO.

A OLIVEIRA—DOENÇAS E ACIDENTES DE VEGETAÇÃO.

A CONSERVAÇÃO E TRATAMENTO DO AZEITE.

A Junta Nacional do Azeite presta aos olivicultores todos os esclarecimentos de ordem técnica de que necessitem:

PROJECTOS DE INSTALAÇÃO DE LAGARES.

PARECERES PARA MODIFICAÇÃO DE LAGARES ANTIGOS.

INDICAÇÕES ACERCA DO FABRICO E CONSERVAÇÃO DO AZEITE, ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS PROPRIETARIOS DE LAGARES DURANTE A ÉPOCA DE LABORAÇÃO.

INDICAÇÕES PARA A ESCOLHA DE AZEITES E PREPARAÇÃO DE LOTES.

CONSELHOS SOBRE CULTURA, ADUBAÇÃO, PODAS E TRATAMENTO DOS OLIVAIS.

Os folhetos acima indicados remetem-se, sem qualquer encargo, a todos os olivicultores que por um simples bilhete postal os requisitem à Junta Nacional do Azeite, Rua Rodrigo da Fonseca, 15, 2.<sup>o</sup>—LISBOA.

**Dr. Oliveira Bomba**

Recebe chamadas para consultas e tratamentos tôdas as terças-feiras das 14 ás 16 horas, na Séde do Montepio Artístico Tavirense e em todos os dias úteis a qualquer hora na Pensão Caleta—Tavira.

**Professor**

Leciona alunos para os exames de Admissão aos Liceus e Instrucção Primária. Nesta Redacção se informa.

**VENDE-SE**

Automovel Ford Bébé novo tendo percorrido 5 mil quilometros consumo 8 litros não gasta oleo. Vende Luiz Arraes—S.<sup>o</sup> Estevam—TAVIRA.

Tiveram a imponência e o significado previstos—significado que é uma orgulhosa, altiva confissão da nossa vocação atlântica—a missa campal e a bênção do Mar, em Sagres; a bênção dêsse Mar graças ao qual os portugueses, partindo da Europa, levaram a Europa a todo o mundo, realizando em breves anos a maior revolução de todos os tempos: a deslocação, do Mediterrâneo para o Atlântico, do eixo das civilizações brancas.

No dia em que Vasco da Gama desembarcou em Calicut mudaram irremediavelmente os destinos dos povos europeus.

Nêsse dia, mais que na hora em que os turcos entraram em Constantinopla, começou, verdadeiramente, a Idade Moderna.

E hoje ainda, quando volvemos para o mar os nossos olhos não o fazemos só com gratidão, mas tambem com justificada esperança; de Lisboa aos Açores, dos Açores a Cabo Verde, das costas de Angola às costas do Brasil das costas do Brasil às costas de Moçambique, este mar fala português, este mar é lusobrasileiro, este mar pertence-nos e aos nossos irmãos da América; e é este mar que nos diz:

—Novas e altíssimas missões tem ainda a desempenhar a vocação civilizadora dos homens de lingua portuguesa.

**Farmácia de Serviço**

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

**COMARCA DE TAVIRA**

**ANUNCIO**

Faço saber que no dia 7 de Julho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça, aquem maior lance oferecer acima da quantia de dois mil cento e cincoenta escudos, metade do seu respectivo valor, o seguinte direito e acção: O direito e acção a metade de um prédio urbano na Rua Trinta e um de Janeiro antiga Rua de Santo António), freguesia de Santa Maria, desta cidade, que consta de cinco compartimentos, sobrado e quintal. Este direito foi penhorado á executada Clementina Marta de Sousa, casada, domestica, residente nesta cidade de Tavira na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Publico.

Tavira, 24 de Junho de 1940

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção

*José Mateus Mendes*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito subst.<sup>o</sup>

*Manuel Simões da Costa*

**Quereis fazer bons negócios?**

Anúnciá no semanário regionalista

**«Povo Algarvio»**

# A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stocks dos artigos seguintes:

**Lãs, Sêdas, Algodões**

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia,  
Piugas para homens e crianças

Lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

**Admiráveis Gravatas**

**Magníficos cintos**

**Excelentes colchas**

**GRANDIOSO SORTIDO DE CAMISAS ADÃO  
e BONÉS DE PALHA PARA HOMEM**

Optimo calçado para senhoras e crianças.

Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

O Salão Feminino, de Maria Sebastiana Andrade Ferreira, participa às suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes e Amigas, que mudou o seu atelier, da Praça Dr. António Padinha para a Rua da Liberdade, 21, onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens, o que agradece.

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

**8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira

e da Foforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

**Condições especiais  
para revendedores**

## Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## BARBEARIA CENTRAL

Damião José Afonso Ferreira, participa aos seus estimados Clientes e Amigos, e ao público em geral, que transferiu a sua barbearia da Praça Dr. António Padinha para a Rua da Liberdade, 19, onde espera continuar a receber as suas estimadas visitas.

## Mendonça Freitas

ADVOGADO

Avenida da Liberdade

TAVIRA

# Colégio Algarve

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9 — Telefone, 129 — FARO

Instalado num grande e higiénico edificio, no centro da cidade.

Ensino Primário—Admissão aos Liceus—Ensino artístico  
Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

## Magnífico material de ensino

Gabinetes de Geografia, Botânica  
Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal.

Professores diplomados, com 20 anos de prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados.

O melhor e o mais completo estabelecimento de ensino particular do Algarve.

No «Colégio Algarve» recebem-se, para alimentação e quarto, estudantes de ambos os sexos, quer estejam matriculados no Colégio ou no Liceu.

# Atenção

Estamos na época calmosa. Só se passam bem os dias no campo ou na praia com um bom aparelho de T. S. F.

Compre um aparelho de baterias a prestações da afamada marca holandeza

## “Siera-Rádio”

PARA TODAS AS ONDAS

Tratar com Francisco Padinha Raimundo

Rua Pôço do Bispo, 10—TAVIRA

## Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos  
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Vende-se

Uma morada de Casas, situada no Alto do Cano, em Tavira, que se compõe de Casas de habitação, mercearia, estalagem, quintalão e armazem.

Recebem-se propostas.

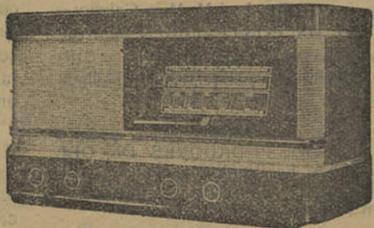
Quem pretender dirija-se a Antonio de Sousa Chaminho (professor oficial)—Olhão.

Anunciar no  
“Povo Algarvio”  
é ter a certeza de exito

Que belo aparelho  
«PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda.  
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Objectos próprios para

# BRINDES

Grande Diversidade

Ótimos Preços

Visite V. Ex.<sup>a</sup> o estabelecimento

**BERNARDINO M. MATEUS**

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA

## Padaria de Rama

Vende-se em Tavira, na Rua do Forno n.º 43, edificio próprio, com respectivo alvará e licença, pronto a funcionar e com boa clientela—Tratar com Antonio Fonseca—TAVIRA.

## VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira.

Nesta Redacção se informa.

Assinal o “Povo Algarvio”